



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Análise da prevalência de sobrepeso e obesidade relacionada a frequência de estilos parentais em crianças de 3 a 6 anos prematuras nascidas em hospital de Porto Alegre
<b>Autor</b>	MARIA EDUARDA PINKO SANTA HELENA
<b>Orientador</b>	JULIANA ROMBALDI BERNARDI

**JUSTIFICATIVA:** Crianças nascidas prematuras apresentam maior risco de alterações no desenvolvimento, podendo levar a desfechos inadequados, quando comparadas com crianças nascidas a termo. O aumento da prevalência de obesidade infantil é um fator preocupante pelas consequências metabólicas que pode gerar. Dessa forma, a avaliação da composição corporal torna-se um importante marcador da adaptação fetal e da programação de desenvolvimento de saúde e doenças subsequentes, dado que além da prematuridade, os estilos parentais também possuem influência no desenvolvimento infantil. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil nutricional aferido por bioimpedância elétrica e antropometria em crianças nascidas prematuras e relacionar com níveis de obesidade e frequência de estilos parentais. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal com crianças de 3 a 6 anos nascidas prematuras com <32 semanas de idade gestacional ou 1500g em Hospital de Porto Alegre e acompanhadas pelo ambulatório de Neonatologia. Avaliação da composição corporal realizada por bioimpedância elétrica (InBody770®) e medidas antropométricas (estatura, peso, dobras cutâneas e circunferência de braço e cintura), e estilos parentais, obtidos pelo Questionário de Estilos Educativos Parentais na Alimentação. Sobrepeso e obesidade foi considerada se IMC > p85 e p>97, respectivamente. Os dados foram apresentados por média ( $\pm$ DP) ou mediana (IQ). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA: 2019-0809. **RESULTADOS:** Foram analisados 50 pares responsável-criança, onde os responsáveis foram classificados em 4 (8%) negligentes, 5 (10%) autoritários, 16 (32%) autoritativos e 25 (50%) indulgentes. Os dados analisados com bioimpedância apresentaram peso  $18,66\pm 5,68$  kg, estatura  $1,06\pm 0,8$  m, percentual de gordura  $18,17\pm 10,12\%$ , massa de gordura  $3,92\pm 4,04$  kg e IMC  $16,27\pm 3,38$  kg/m<sup>2</sup>. Dessa forma, foram classificadas 5 crianças na faixa de sobrepeso (10%) e 12 crianças na faixa de obesidade (24%) nas curvas de IMC para idade. Os dados mostram ausência de associação entre as variáveis testadas.